

Voluntários

INTRODUÇÃO

Esta mensagem tem como tema serviço. Mais especificamente, o serviço voluntário. Pode ser que você ainda não tenha feito um compromisso com Jesus. Eu queria dizer que esta mensagem é para você. Mas é também é para você que já conhece o Senhor Jesus, que já firmou um compromisso com Ele. Porque Deus quando nos salva, Ele nos dá uma identidade e, se você ainda não fez este compromisso com o Senhor, com certeza, está sem rumo, está sem propósito na sua vida, garanto. Mas se você já conhece o Senhor Jesus, já tem uma identidade nova, também é possível que, por várias razões, você também se encontra um pouco fora de rumo. Eu espero que a Palavra que é luz e que é viva, possa abrir o seu entendimento e trazê-lo para próximo do Senhor.

Vamos orar:

Deus querido! Que o Teu santo Espírito venha sobre nós nos iluminando o entendimento, para que possamos desfrutar do melhor que o Senhor tem para nós, que é o poder da Tua Palavra. Oramos assim no nome de Jesus. Amém.

Deus nos salvou com propósito muito claro e definido

“Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. (1 Pe 2:9)”

Preletor: Héber Diniz

Data: 04/10/2009 – Noite

MENSAGEM – 02

Essa tarefa não é individual. Todos os que creem estão convocados e incluídos nela

Como eu disse, o Senhor nos dá uma identidade. Como está escrito no livro de Pedro (1 Pe 2:9): “Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus...” Na sua carteira de identidade espiritual é isto que está escrito sobre você. Você é geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus. Para quê?

(1 Pe 2:9) ...” *para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.*” Então, graças a Deus. Se alguém está em Cristo é nova criatura. As coisas antigas se passaram e tudo se fez novo. O Senhor nos dá uma nova identidade. Junto com ela, Ele nos dá uma tarefa, nos dá uma missão. A missão é de anunciar a Sua glória, anunciar o que Ele faz. Anunciar que Ele transforma, anunciar que Ele salva, anunciar que Ele liberta. Essa é a nossa missão, mas essa não é uma missão individual, que uma pessoa sozinha consegue dar cabo, consegue dar conta. É uma missão amplamente coletiva que envolve todos aqueles que são parte da geração eleita, do sacerdócio real, da nação santa. Todos os que são povo exclusivo de Deus tem sobre si esta responsabilidade. Então nós temos uma identidade, mas nós temos também uma missão, nós temos um objetivo na nossa vida.

*Modo pelo qual esse objetivo é alcançado:
Salvação – Integração – Comissionamento –
Capacitação*

Como nós chegamos lá?

De várias maneiras. Mas eu quero destacar uma que tem a ver com o corpo de Cristo. Você pode anunciar as grandezas de Deus de várias formas. Mas, uma importante, é quando o corpo de Cristo está saudável. Ele comunica de forma poderosa a glória de Deus.

Então Paulo escreveu aos Efésios, o seguinte: *“Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo. Dele todo o corpo, ajustado e unido pelo auxílio de todas as juntas, cresce e edifica-se a si mesmo em amor, na medida em que cada parte realiza a sua função.”* (Ef 4:15)

Então, meu querido irmão, se você já é povo exclusivo de Deus, pertence a um corpo. Você é uma parte que tem uma função. Foi por isso que eu disse: talvez, se você ainda não conhece o Senhor Jesus como Salvador, essa mensagem é para você também. Por que se você não pertence ao corpo, então você está fora dele, fora da família de Deus, e não existe salvação longe de Deus. Então preste atenção em algumas coisas.

Resumindo o que eu disse: O Senhor salva, liberta e transforma. Ele nos integra numa nova família com muitos irmãos. Nós temos diferentes irmãos em nossa família, espalhados por Campinas, pelo Brasil e pelo mundo. Outros tantos, de vários tipos que também são povo exclusivo de Deus. Ele nos integra a esse corpo e ele também nos comissiona dizendo que nós temos que anunciar as grandezas Dele.

Olhe que interessante: a salvação é obra exclusiva de Deus. Não vem das obras para que ninguém se glorie. O corpo aonde nós somos integrados também é o corpo dEle. E esse comissionamento, essa missão que nós

temos, tem a ver com a glória dEle. Então, é inevitável concluir a centralidade de Deus na nossa existência. Você pode evitar ou negar isso, ou se esforçar para tentar negar isso, mas é impossível. Agora, se a salvação vem de Deus, o corpo é dEle e a glória que tem de ser anunciada é dEle. Ele colocou sobre nós esta responsabilidade. E Ele não fala assim: “vai lá e faz o que você quiser... Se vira! Agora você já está salvo. Faça do teu jeito.” Não! Ele não faz assim.

Como tudo aqui é dEle e para Ele, Ele também nos capacita com o que vem dEle. Ele não nos abandona, nem tão pouco deixa a gente fazer da nossa maneira. Se a missão é dEle, e se esta missão é para glorificar o Seu nome, nós temos que fazer isso com a capacitação que vem dEle e do jeito dEle.

Capacitação dada por Deus pode vir através de dons e habilidades

Essa capacitação do Senhor pode vir de duas maneiras. Uma mais direta, e a outra, um pouco mais indireta. E o primeiro destaque a respeito da capacitação que o Senhor nos dá é bastante conhecido, que é a respeito dos dons.

Dons: dados por Deus para edificação do seu corpo

O que são os dons que Deus nos dá?

Bem resumidamente, os dons são dados por Deus para edificação do Seu corpo, ou seja, se o homem não pode por si mesmo fazer nada de bom, como que o corpo de Deus poderia ser edificado através da nossa própria força? Isso é impossível. Então, Ele nos salva, Ele nos integra, e nos dá condições para fazermos alguma coisa que preste, que vale a pena. Os dons são dados por Deus para que o seu corpo seja edificado, para que ele, estando saudável,

possa anunciar de fato as grandezas dEle mesmo.

Exclusivo dos Cristãos

Quem tem os dons? Somente os cristãos. Os dons dados por Deus são exclusivos dos cristãos. Porque os dons são dados para a edificação do corpo de Cristo. Veja alguns textos:

Rm 12:6-8 – “Temos diferentes dons, de acordo com a graça que nos foi dada. Se alguém tem o dom de profetizar, use-o na proporção da fé. Se o seu dom é servir, sirva; se é ensinar, ensine; se é dar ânimo, que assim o faça; se é contribuir, que contribua generosamente; se é exercer liderança, que a exerça com zelo; se é mostrar misericórdia, que o faça com alegria.”

I Co 12:4-6 – “Há diferentes tipos de dons, mas o Espírito é o mesmo. Há diferentes tipos de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diferentes formas de atuação, mas é o mesmo Deus quem efetua tudo em todos.”

I Co 12:11 – “Todas essas coisas, porém, são realizadas pelo mesmo e único Espírito, e ele as distribui individualmente, a cada um, conforme quer.”

Desde o momento em que você aceitou a Jesus como seu Salvador, e passou a ser considerado sacerdócio real, nação santa, geração eleita, povo exclusivo de Deus, o Espírito Santo, com certeza, já te deu pelo menos um dom para que você possa contribuir com a edificação do corpo. Efésios 4:16 diz que o corpo é edificado na medida em que cada parte realiza sua função, e esta função tem a ver com o seu

dom. E se você é parte do corpo, portanto, está envolvido nisto.

Então, esta mensagem, meu querido, é uma mensagem de motivação para todos nós e espero que seja assim, porque o serviço ao Senhor é algo extremamente precioso e ele precisa estar muito mais presentes nas nossas vidas do que muitas vezes está. Se você já é salvo, você já tem um dom, pelo menos um.

É o material de construção usado na edificação de sua igreja

Então, como isso se processa? Se pensarmos na figura da construção como edificação, os dons são o material de construção que Deus nos dá para construirmos alguma coisa.

A obra é dEle, lembra?. Os nossos recursos humanos não podem contribuir em nada com a obra verdadeira espiritual de Deus. Assim, os dons nos são dados para que tenhamos alguma coisa de valor real para contribuir na Sua obra, enquanto estamos aqui.

São os recursos que Deus dá para se preparar o enxoval da noiva do Seu Filho Jesus Cristo

Esses dons também são os recursos que Deus nos dá, para que você e eu possamos participar da preparação do enxoval da Noiva de Cristo. Da onde eu estou tirando isto?

(Ap 19:7,8) – “Pois chegou a hora do casamento do Cordeiro, e a sua noiva já se aprontou. Foi-lhe dado para vestir-se linho fino, brilhante e puro. O linho fino são os atos justos dos santos.”

Os dons que o Senhor nos dá para que participemos da edificação do corpo, além de proporcionar um valor imediato de

edificação no presente, também aponta para o futuro. E toda vez que nós usamos os dons a serviço do reino na edificação do corpo, na edificação dos irmãos, este é um ato justo diante de Deus, porque está sendo feito debaixo da capacitação dEle. Isto está contribuindo para que a noiva se apresente com linho fino, brilhante e puro. Então, eu tenho participação nisso e você também. A decisão é nossa. E que contribuição nós vamos ter para que a noiva (nós) do nosso amado Senhor se apresente diante dEle mais linda, mais bela? Como nós podemos contribuir? Por meio dos atos justos dos santos. Assim, você tem responsabilidades. Se você é salvo, você tem responsabilidades, e tudo que você faz tem consequências e tem efeitos. Então, isto é muito sério. Por isso que este tema é um tema bastante motivador, bastante animador para mim.

Habilidades

Mas, além dos dons, nós também temos as habilidades. E as habilidades se constituem algo mais natural.

Capacidade de se fazer algo

Esta capacidade independe da fé. É algo natural, prova da comunicação dos atributos divinos aos seres humanos. Tanto crentes como descrentes podem ter habilidade semelhantes. Isso não tem, necessariamente, nada a ver com a edificação da Igreja. Podemos citar como exemplos, músico, professor, etc.

O dicionário definiu habilidade como capacidade de se fazer algo.

Fazer alguma coisa, tem a ver com habilidade.

Os dons são dados por Deus no momento da conversão. As habilidades, não. As habilidades e os talentos são naturais, são

inatos. E qual a relação que eles têm com Deus? A relação que eles têm com a espiritualidade é que, de várias maneiras, as habilidades do ser humano apontam para a capacidade criativa de Deus. Elas apontam para um Deus que comunicou parte da sua criatividade, da sua capacidade e de seus atributos as suas criaturas. Então, os dons têm uma função específica de edificação espiritual. As habilidades também apontam para o Senhor, mas é delas que o homem pode tirar o seu sustento, pode ter prazer e outras coisas mais.

Algumas vezes há junção dos dois, outras vezes, não

As habilidades não tem uma relação direta com a edificação da Igreja.

Ela ocorre, independente da fé. Algo natural, prova da comunicação dos atributos divinos aos seres humanos. Tanto crentes como descrentes podem ter habilidades semelhantes.

Vamos dar um exemplo: O músico. Existe músico bom na igreja? Existe. Existe músico bom fora da igreja? Existe.

Música é um dom? Não. Nenhuma lista de dom na bíblia vai apresentar música como um dom. Se um músico é muito bom, e não tem nada a ver com o Senhor Jesus, isto é uma habilidade natural que ele tem, porque que ele adquiriu ao longo do tempo. Um cristão também pode adquirir e desenvolver habilidades ao longo do tempo. A questão, é que às vezes nós podemos unir a habilidade a um dom. Por exemplo: Existem professores bons que não são cristãos? Com certeza. Eu mesmo já tive alguns. Existem professores bons que se convertem, e continuam dando aulas na igreja e usando a sua habilidade, independente da sua fé. Agora, eles usam esta habilidade a serviço do reino. Isto também é possível e também é verdade. Nós temos alguns exemplos na igreja. Um

membro que sempre deu aula, se converteu, e continua dando aulas na igreja, usando sua habilidade. Pode ser que Deus também o tenha dotado com o dom de ensino, e ele está juntando estas duas coisas. Eu só queria que nós pensássemos um pouquinho nisso, porque o que você tem como cristão, com certeza, são dons. Deus te deu pelo menos um dom para que você faça alguma coisa com ele, para abençoar a Igreja, para edificar o Corpo de Cristo.

Pedro escreveu (1 Pe 4:10) –“ *Cada um exerça o dom que recebeu para servir os outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas.*”

Ou seja, cada um de nós exerça o dom que recebeu, para servir aos outros. E é assim que a nós vamos manifestar, vamos espalhar a graça de Deus. Isso tem contribuição direta com a nossa missão de anunciar as grandezas de Deus. Então, eu espero que você esteja sinceramente pensando na sua vida, pensando no dom que Deus te deu, ou pensando nas suas habilidades. De que forma você tem contribuído com isto? Ou, que de forma este versículo pode ser, ou tem sido verdade na sua vida? Fico um pouco preocupado, talvez até um pouco triste, com pessoas tão habilidosas profissionalmente. Elas dão o seu melhor na empresa, no mercado, ou onde for, porém, na igreja são acomodados. Fora da igreja são muito competentes, são capazes, proativos, organizados, empreendedores. Mas, quando está inserido no contexto do reino, da igreja, esta disposição desaparece. Toda a capacitação que Deus deu, também desaparece. Isso não é possível! Alguma coisa está errada. Se isso acontece, algo está errado, porque a nossa missão é anunciar as grandezas de Deus. Não é construir algo que daqui a 70 ou 80 anos vai deixar de existir completamente. Não vai

ter passado. Talvez isso seja realidade para alguém: ser considerado um avião profissionalmente, e um carro velho na igreja. Eu gostaria que começássemos a pensar nos nossos valores, de forma que o nosso principal foco de dedicação de vida, fosse o serviço ao Senhor, porque é esse que vai durar para sempre.

Então, eu vou separar alguns pontos para tentarmos juntar melhor as ideias.

O papel dos líderes

A respeito dos líderes, qual é o papel deles nesta questão do serviço?

Deixe-me contar uma história para você. Uma história que eu acho que não é verdadeira.

Mas, era uma vez um moço chamado Zezinho. Ele era um crente que vinha sempre à igreja. E um dia, depois do almoço, ele estava sentado lá no gramado da casa dele, olhando para as nuvens. E então, de repente, diz a lenda, ele viu as seguintes letras formada pelas nuvens: V- P- B. Então, o Zezinho entendeu ser uma visão, um chamado de Deus para ele que dizia: “vá pregar a Bíblia.” E o Zezinho ficou maravilhado: “Deus está me chamando! Vá pregar a Bíblia.” E foi correndo contar ao pastor: “pastor, recebi um chamado de Deus, muito claro e específico. Eles estão me chamando para pregar a Bíblia, e eu quero saber como faço para colocar isso em prática.” E o pastor falou: “ Zezinho, que bom! Graças a Deus! Amanhã eu tenho uma visita ao hospital, e seria muito bom se você pudesse me acompanhar. Vai ser uma boa oportunidade para você crescer e começar a aprender e colocar isso em prática. Marcamos para as quatro horas, está bem?” “Combinado”, disse Zezinho.

No outro dia, às quatro horas, o pastor esperou por Zezinho, que não apareceu. Assim, ele acabou indo sozinho.

À noite, o pastor ligou para o Zezinho: “O que aconteceu, Zezinho?” E o Zezinho deu uma desculpa esfarrapada, daquelas que nós sabemos muito bem dar.

“Zezinho, como hoje não deu para você ir, depois de amanhã vou dar um estudo numa igreja da cidade, e seria muito bom você ir comigo para conhecer uma outra igreja”, disse o pastor. “Podemos sair daqui às sete horas.” Ao que Zezinho respondeu: “Certo, pastor. Obrigado.”

Naquele dia a hora marcada, cadê o Zezinho? E o Pastor foi sozinho.

Novamente o pastor liga para Zezinho: “O que aconteceu? Você não ficou de ir comigo naquela igreja?” “É Pastor, eu tive que ficar fazendo algumas coisas até mais tarde e fiquei muito cansado. Então, fui para casa descansar”.

“Está bem Zezinho. Sábado vamos ter um mutirão na escola que a igreja participa, e vai ser uma boa chance de você estar com outras pessoas e começar a testemunhar do seu chamado e da Palavra de Deus. Vamos?” “Está bem, vamos lá!” Concordou Zezinho.

Chegando o sábado, novamente, Zezinho não compareceu.

No domingo, o pastor chama o Zezinho de lado, para ter uma conversa. “Zezinho, qual era mesmo o seu chamado?” “Eu vi a nuvem que formava as letras V-P-B, vai pregar a Bíblia.” Disse Zezinho.

“Era isso mesmo, Zezinho?” Disse o pastor. “Diante de tudo isso que eu presenciei nesta semana, eu acho que as letras não queriam dizer “vai pregar a Bíblia”, não. Acho que está mais para: “vá plantar batatas”, pois sinto que você não tem nenhum interesse neste ministério.”

Aos líderes cabe orientar, ensinar, esclarecer, com a finalidade de preparar os santos para a obra do ministério

Qual é o papel dos líderes, muitas vezes? O que a Bíblia diz a respeito?

A Bíblia diz que devemos orientar, ensinar, esclarecer e preparar os santos para a obra do ministério.

Então, o serviço no reino também envolve liderança em vários níveis e o que respalda isso é o texto de Efésios, onde Paulo diz: (Ef 4:11,12) – *“E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado.”*

Esse é o papel dos líderes. Se você é líder, esse é o seu papel.

Às vezes somos tentados como líderes, a fazer com que as pessoas façam aquilo que nós queremos: pulem na altura certa, sentem no seu lugar certo, cheguem na hora certa com a roupa certa. O nosso chamado como líderes, é equipar e preparar as pessoas para o ministério. Essa é a parte que cabe ao líder.

Se você tem interesse em participar, não hesite em pedir orientação, ou até mesmo, não tenha receio de se oferecer! Principalmente em se tratando de um grupo grande

Qual deve ser a atitude do grupo de liderados, daqueles que querem servir?

Meu conselho e a minha orientação é que, da mesma forma, não hesitem em pedir orientação. Não tenha receio de pedir um conselho. Pergunte. “O que eu preciso aprender? O que eu preciso mudar? O que eu preciso melhorar para poder servir melhor?”

Nós como igreja, muitas vezes, pertencemos a um grupo bem grande. Não dá para a liderança conhecer exatamente todas as habilidades de todos aqueles que fazem parte do grupo. Então, como

participante de uma comunidade, não tenha receio, não tenha vergonha de chegar e se oferecer. Questione claramente: “como eu faço para participar?” E você terá orientações sobre o que fazer. Isso é parte integrante do uso de seus dons, de suas habilidades para que o corpo de Cristo seja edificado. O papel dos líderes é importante e, você precisa reconhecer isso.

Toda autoridade é constituída por Deus

Às vezes, alguns liderados têm maior capacitação do que os seus líderes. Isto, na igreja a qual eu pertenço, acontece bastante. Às vezes alguns liderados têm mais experiência de vida e de funções similares. O que fazer nesta situação? Primeira coisa: não se esqueça de que toda autoridade é constituída por Deus. Rm 13:1.

Dar a chance de caminhar junto

Outra coisa: Dê a chance para as pessoas caminharem juntas com você. Mesmo que seja uma formação diferente, uma experiência diferente, um gosto diferente, uma pessoa diferente. Porque nós somos diferentes. Nós somos um povo só que espalha a graça de Deus, que se manifesta de muitas formas. Então, a gente precisa ter esta disposição de viver num contexto de diferenças.

Dê aos seus líderes a oportunidade de contribuir com algo na sua vida.

O papel dos líderes é importante.

O papel da Família

Qual o papel da família na questão do serviço? É muito sério. Talvez você já tenha testemunhado e eu também, algumas batalhas, ou algumas situações bem desagradáveis por causa do serviço na igreja no que diz respeito à família.

Por quê? Porque, às vezes, apenas uma parte faz ou participa. Uma parte vai ter que ficar um tempo fora de casa. Uma parte vai ter que sair à noite. Uma das partes vai ter que usar os dias de folga e, às vezes, a outra parte não compreende isso. Então, a família tem relação total com o serviço.

Apoio mútuo

Então, o que é necessário? O apoio mútuo. Nós não temos o direito de tirar a oportunidade de alguém de ser líder. Não temos este direito porque a obra é maior do que nós. Mas, no contexto de família, isto às vezes representa um problema. Às vezes um que tem o dom, tem bastante oportunidade, enquanto que o outro ainda está um pouco mais devagar. Não descobriu o dom, ou, tem o dom mas não quer se envolver. E isso inevitavelmente pode gerar algumas tensões. Se você, por acaso, é o que tem causado essas tensões, eu queria lhe dizer com todo amor e carinho, que você não tem o direito de tirar a oportunidade que o outro tem de cooperar e servir. Pelo contrário, nós precisamos dizer como Josué: “*Eu e a minha casa serviremos ao Senhor*” (Js 24:15). É isso que Deus espera.

Oportunidade de criar uma cultura de serviço ministerial nos filhos

Outra coisa importante. Encare o serviço como uma oportunidade de se criar uma cultura de serviço ministerial nos filhos. Uma das primeiras cenas que eu me lembro claramente em minha infância, é a de ver minha mãe ensaiar o coral da igreja, o hino “Sou Feliz com Jesus”. Eu deveria ter em torno de quatro ou cinco anos. Não sei dizer mais, quantas vezes eu participei desses ensaios, como filho carregado. Mas em nossa casa, sempre foi muito presente a

questão ministerial. Esse era o assunto das nossas refeições, de sábado e domingo. Era isto que nós fazíamos. Meu pai nos levava onde quer que fosse, quando se tratava de uma atividade da igreja, a qualquer dia, a qualquer hora, e nos buscava tarde ou cedo. Eles sempre nos apoiaram nisso. O resultado disso, é que os três filhos cresceram com uma profunda paixão pelo ministério e, hoje eu posso dedicar minha vida a isso, e faço com o maior prazer. Mas a semente foi plantada lá atrás. E você que tem filhos, também tem essa semente em suas mãos. Você pode mostrar ao seu filho, que o serviço é importante. E que a faculdade e a profissão são super importantes, desde que eles também funcionem em conjunto com o serviço. Mas, meu querido irmão, pense bem no investimento que você faz na educação dos seus filhos. O tempo e o dinheiro gastos, o investimento na diversidade de formação, em proporção ao investimento que nós fazemos na vida ministerial e nas oportunidades de serviço para os nossos filhos. Cada um conhece bem a sua realidade, e cada um pode avaliar isto. Mas não seja você pai, a pessoa que vai fechar as portas do serviço para o seu filho. Quando eu comecei a tocar na igreja tinha onze anos. Eu, meu irmão mais velho e um menino baterista com apenas dez anos de idade. Por ser uma igreja pequena, qualquer pessoa que sabia fazer qualquer coisa, era convidado. Mas eu me lembro que a mãe desse menino morreu e, a madrasta, era bem o estilo madrasta, mesmo. Então, quando ele fazia alguma coisa errada, qual era o castigo que ele sofria? Não tocar na igreja, não ensaiar. Podia ir às festas, podia jogar vídeo game, mas não podia tocar na igreja. E era crente. Nós convivemos juntos por alguns anos naquela igreja. Nos separamos e, uns dez anos depois, eu liguei para outro amigo

que contou-me que aquele menino estava internado em uma clínica para recuperação de viciados em cocaína. Não estou querendo dizer que a culpa foi da madrasta. Seria muito leviano de minha parte dizer isto. Mas, eu espero não estar fechando as portas para os meus filhos ou, fechando certas portas e abrindo outras que vão levá-los a um caminho bem distante. Hoje, graças a Deus, ele já saiu. Está recuperado. Mas, pense você na sua vida, na sua família, nos seus filhos e assuma a responsabilidade como pai, como mãe, de promover aos seus filhos uma cultura de compromisso e de serviço.

Compromisso com a visão x função

Outra coisa que eu acho bem importante é a questão de visão e função.

Quem compartilhou essa ideia conosco foi o André Bessa alguns anos atrás, numa conversa rápida num final de tarde na IBCU. Ele falou a respeito da importância do compromisso com a visão, acima do compromisso com a função.

Deixa-me explicar o que é isso. O que é o compromisso com a função? Imagine a alguns anos atrás quando, em vez de data show, a igreja fazia uso do retroprojeto. Eu me lembro quando a igreja em que eu participei quando criança, comprou um retroprojeto. Quase tivemos que fazer um culto de inauguração do retroprojeto. Mas, enfim, neste caso, tem aquela pessoa que é escalada para organizar a pastinha do retroprojeto e, essa pessoa faz aquilo com a maior dedicação possível. E depois de três anos, alguém comprou um data show. O data show é bem diferente de um retroprojeto. É outra coisa, outro tipo de tecnologia que exige outro tipo de conhecimento. Aquela função vai ser extinta. Agora existe outro tipo de necessidade. Os dois são importantes para a igreja? Sim, mas as coisas vão mudando. E

neste caso, se a pessoa tiver um compromisso primário, mais forte com a função, nós temos aqui um problema. Temos um risco muito grande.

Grande gerador de conflitos

Muitas vezes, o compromisso só com a função, gera alguns conflitos porque alguém vai ter que chegar para o responsável e falar sobre o data show. Explicar que será preciso um computador e também, de alguém que saiba mexer com isso. “Você sabe?” “Não! Nunca mexi com isso.” “Então, obrigado. Se você quiser aprender e participar, terá uma chance futuramente. Mas, por enquanto quem vai cuidar disso é o João e não mais você, Pedro.” E então o Pedro, dependendo do tipo de pessoa que ele é, pode perder o chão. Tiraram a coisa mais preciosa da vida dele na igreja. E ele fica bravo, a família fica brava, os outros parentes ficam bravos, os amigos ficam bravos e podem até sair da igreja, porque o Pedro foi dispensado da função que envolvia o retroprojektor. Já viu alguma coisa parecida? Eu já.

Assim, não estou dizendo que a responsabilidade e o zelo com a função não são importantes. O que não podemos, é ter o compromisso só com a função, porque a função é passageira.

Grande gerador de oportunidades

O que é importante? O importante é você ter um compromisso com a visão, pois a partir dela as oportunidades vão surgir. Imagine se o Pedro dissesse: “Legal! Que Bom! Que curso preciso fazer? Onde encontro algo na internet para me orientar? Quem pode me treinar?” A partir de agora, a igreja não vai ver mais aquela luzinha que atraía um monte de insetos. Agora, vamos ter muito mais recursos. Dá até para

transmitir a imagem para a internet e com legenda.

Essa é a diferença entre o compromisso com a visão, e o compromisso só com a função. Nós vamos ser muito mais úteis, muito mais felizes e mais produtivos, se desenvolvermos um compromisso baseado na visão. Então, você vai descobrir o prazer de servir em várias frentes, que muitas vezes não tem nada a ver com a sua capacitação. Às vezes, você é uma pessoa muito boa em uma determinada coisa, mas, por causa do seu compromisso com a visão, você vai servir em outra frente completamente diferente, porque o que importa é servir. E isto tem tudo a ver com o corpo de Cristo, na medida em que cada parte realiza sua função, lembrando que a nossa visão é anunciar as grandezas daquele que nos tirou das trevas para a sua maravilhosa luz.

Escatologia

Outra coisa muito importante é a visão escatológica.

Você vai dizer: “ O Héber não consegue falar nada sem tocar em escatologia.”

De fato, não consigo mesmo. Porque é pra lá que nós iremos. A cada dia você caminha mais escatologicamente.

O serviço é uma grande oportunidade de se preparar para o Tribunal de Cristo

(I Co 3:15) “ Se o que alguém construiu se queimar, esse sofrerá prejuízo; contudo, será salvo como alguém que escapa através do fogo.”

Então, qual é a importância da visão escatológica a respeito do serviço? É que o serviço é uma grande oportunidade de você se preparar para o Tribunal de Cristo. Quer você queira, quer não, 2 Co 5:10, diz que todos nós devemos comparecer perante o

Tribunal de Cristo para que recebamos aquilo que tivermos feito de bom ou de mal com o nosso corpo. Você, uma vez salvo, vai estar diante do Senhor.

Ao me aproximar da conclusão desta mensagem, eu não poderia deixar de falar a respeito disso.

Também é meu papel alertá-lo de que você vai se apresentar diante do Senhor e, o serviço é uma oportunidade de você se preparar para se apresentar bem diante dEle.

Observe este texto bem conhecido de (1 Co 3:11-15): *“Porque ninguém pode colocar outro alicerce além do que já está posto, que é Jesus Cristo. Se alguém constrói sobre esse alicerce, usando ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno ou palha, sua obra será mostrada porque o Dia a trará luz; pois será revelada pelo fogo, que provará a qualidade da obra de cada um.*

...Se o que alguém construiu permanecer, esse receberá recompensa. Se o que alguém construiu se queimar, esse sofrerá prejuízo.

...contudo, será salvo como alguém que escapa através do fogo.”

Aqui não está falando de salvação, mas de desfrutar da salvação.

Desfrutar de todos os privilégios, benefícios e recompensas que a salvação nos garante, que a salvação nos proporciona.

Caráter Retributivo de Deus

Nunca deixa de punir os injustos e infiéis

Nunca deixa de abençoar os justos e fiéis

A visão escatológica é firme em apresentar o caráter retributivo de Deus, porque ao longo de toda a história, Deus nunca deixou de punir os injustos e infiéis. E como nós vimos no texto de Coríntios, alguns cristãos também vão sofrer prejuízos porque Deus é justo e não pode deixar de punir os injustos, os infiéis, os desobedientes e os descompromissados.

Por outro lado, Deus também jamais deixou de recompensar e de abençoar os justos e os fiéis aqueles que andam na obediência, porque para Deus obedecer é melhor do que sacrificar.

Conclusão

Mentalidade consumista

Mútua cooperação

Então, meu querido irmão, eu quero concluir com duas opções que nos é apresentada como escolha:

1) Podemos continuar nossa vida criando e construindo uma mentalidade consumista.

O que é a mentalidade consumista?

Eu vou onde me interessa, eu vou onde me agrada, enquanto me agrada. Eu vou à IBCU enquanto for interessante para mim. Se de manhã, é interessante ir à IBCU e à noite é interessante em outro lugar, eu vou a outro lugar. Se durante a semana é interessante outro lugar, eu vou a outro lugar.

Essa é a mentalidade consumista dos nossos dias. Eu vou a um restaurante tal na segunda-feira, porque tem promoção; na terça-feira, vou a outro porque serve um prato que eu gosto. Tudo de acordo com o que é melhor para mim. Então, nós podemos escolher este caminho. O que seria uma pena. Se esta for a sua escolha, sinto muito por você! Porque você não vai contribuir com o enxoval da noiva, e não vai receber a recompensa adequada.

Por outro lado, nós podemos desenvolver:

2) Uma cultura de cooperação mútua. E o texto de Efésios é muito belo quando diz que o corpo cresce na medida em que cada parte realiza a sua função, seja com seus dois meses ou seus vinte anos de convertido. Eu quero exercer a minha função no corpo, para que o corpo cresça. Eu espero que você queira isso também para a sua vida, porque é para isso que você

foi chamado. Você não foi chamado para ir a igreja quando tiver vontade, quando dá, quando não está cansado, quando não tem aniversário, quando não chove, quando não tem jogo. Você foi chamado para, junto com as outras pessoas, e com cada parte, cumprir a sua função de cooperar para que o corpo cresça.

Qual a sua parte?!

Então, quero fazer duas orações neste momento. Orar de duas maneiras. Primeiro quero orar por você que já tem investido bastante tempo na obra do Senhor. Você é um verdadeiro herói. Eu quero dizer que o seu trabalho é extremamente precioso, e que tem um valor eterno inestimável. Continue assim. O que o apóstolo Paulo escreveu em 1 Coríntios, espero que seja uma palavra direta para você e para o seu coração (1 Cor 15:58) *“Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis, e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é em vão.”* Não é em vão... Mesmo que às vezes, ninguém reconheça. Mesmo que ninguém nem saiba ou te apoie, nem mesmo a tua família, para o Senhor vale muito, e é isso que importa. No Senhor nada é em vão. Então, se você tem investido bastante tempo no serviço dando aulas, organizando alguma coisa, ensaiando, estudando, cuidando de criança, cuidando do estacionamento, ajudando alguém, visitando ou muitas outras funções que a igreja disponibiliza. Não vou citar nomes para não esquecer ninguém. Mas isto vale muito. Não desista. Às vezes nós somos acometidos de uma síndrome terrível, que é a de deixar o ministério quando nos vemos muito cheios de compromissos. Não faça isto! “Não vou poder mais fazer tal coisa, porque agora, além do inglês, do espanhol, do chinês, da MBA, eu vou fazer golfe,

também. Então eu não posso mais participar desse ministério. Mas eu sei que na igreja tem bastante gente capacitada. Eles vão arrumar outra pessoa.” Não faça isso. Lute contra essa síndrome. Deixe outra coisa que não é eterna. Deixe outra coisa que é passageira, e se apegue aquilo que não é em vão. Então, primeiramente eu vou orar por você, e depois eu vou completar a oração pedindo pelo outro grupo que às vezes está na igreja de passagem. Aquele que não se compromete com nada e não está usando suas habilidades em quase nada. Não está usando os dons recebidos de Deus. Cuidado! Nós não sabemos quando o Senhor Jesus vai voltar, e eu não quero que você fique envergonhado diante do Senhor. Então, eu quero orar por você também. Pedir que Deus toque em seu coração, e Ele pode fazer isso com poder. Vou suplicar para que você tenha o seu coração despertado pela alegria de servir ao Senhor, como o Salmo 100 diz: “com alegria”.

Antes de orar, eu gostaria de terminar, deixando com você a letra desta música que diz: “Senhor, eu quero ser usado da maneira que te agrade. Como uma flecha que acerta o alvo; como o farol que brilha a noite.” É isto que o Senhor espera de nós.

Feche seus olhos. Vamos falar ao Senhor: *Senhor, a tua Palavra é tão clara quando nos aponta o caminho do serviço e do compromisso com o Senhor! Por isso ó Deus, não permita que nenhum de nós possa colocar o Senhor em algum outro lugar que não seja o devido, como centro das nossas vidas. Eu peço, ó Deus, que a tua mão de poder, a tua mão abençoadora possa visitar todo aquele que já tem se comprometido com o Senhor no serviço. Que o Senhor dê a eles uma porção maior de alegria, de ânimo, de encorajamento para continuar servindo. Porque nós cremos e declaramos, que no Senhor o nosso trabalho não é em*

vão. Não permita que nada nos faça desistir, ou trocar o Senhor por outra coisa. Eu peço também Senhor, por aquele querido irmão que, às vezes, só se usufrui dos benefícios, sem participar do crescimento. Que o Senhor também, com a sua sabedoria, possa abrir os olhos dele e que ele possa descobrir a alegria que é Te servir; a alegria que é gastar a vida por amor ao Senhor. Faz de nós, IBCU, uma igreja que Te agrade, que Te honre com os nossos bens, com os nossos talentos, com nossos dons, com nossa vida toda. Oração que fazemos, em nome de Jesus. Amém.

“... sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é em vão” (I Cor. 15:58).

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU. Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site (www.ibcu.org.br). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos. Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária – Rua Tenente Alberto Mendes Jr., 5 – Vila Independência – Campinas - SP - CEP 13085-870. Fone: (019) 3289-4501. E-mail: comunica@ibcu.org.br.